

PONTO-A-PONTO

Rumo aos
30 ANOS
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONFEÇÃO DO
ABC
CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFEÇÕES DO ABCDMRP
Diretora Responsável: Aparecida Leite Ferreira - ANO XV- Nº 343 - MAIO 2017



EDITORIAL

“Em pouco mais de 1 ano de mandato, Michel Temer destruiu direitos conquistados em 100 anos de luta da classe trabalhadora”



Cidinha Ferreira, presidenta

Esta edição do Jornal Ponto-A-Ponto é histórica. Vivemos um momento em que 100 anos de luta e conquistas estão sendo destruídos por um governo corrupto e irresponsável que conta com a conivência de uma maioria parlamentar igualmente corrupta, cujos interesses representados são os dos ricos e poderosos. O Poder Judiciário age sob interesses políticos, ignorando as leis e transformando os tribunais em puxadinhos de gabinetes partidários.

Após 100 anos da primeira Greve Geral, realizada em 1917, os trabalhadores brasileiros se viram obrigados a parar o Brasil no dia 28 de abril. Tal fato revela a gravidade da situação. Não vamos deixar de lutar. Vamos resistir!

Dia dos Trabalhadores “cem anos depois”

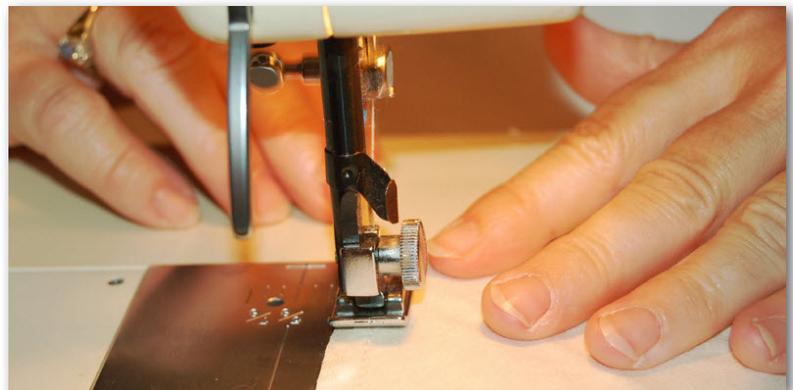
No ano em que o Brasil completa um século desde a primeira greve geral, trabalhadores de todo o país lutam contra retirada de direitos

Os eventos da CUT realizados por todo o país em celebração ao Dia Internacional do Trabalhador foram marcados por protestos e resistência contra as reformas da previdência e trabalhista e retirada de direitos. Em São Paulo, a CUT se uniu à CTB e Intersindical num evento memorável na Av. Paulista e Praça da República. Os shows de Leci Brandão, Emicida e outros artistas reforçaram os protestos. Uma multidão gritou “Fora Temer” em diversos momentos do Ato. A direção do Sindicato marcou presença no evento.

Rede Brasil Atual



“Dia das Costureiras” é celebrado em 25 de maio



No dia 25 de maio é celebrado o Dia das Costureiras e dos Costureiros. Dados de 2015 revelam que a profissão conta com mais de 1 milhão de trabalhadores. Cerca de 87% da categoria é formado por mulheres.

As costureiras e os costureiros são o motor da indústria de confecções, mas os baixos salários e as condições precárias de trabalho ainda são uma dura realidade em diversas regiões do país. Não é por acaso que vários flagrantes de situações de trabalho análogo à escravidão envolvem estes profissionais.

Para Cidinha Ferreira, presidenta do Sindicato, a data é importante para fortalecer as reivindicações. “No Brasil e em muitos outros países não há *glamour* algum nos bastidores da moda. Muitos profissionais de costura são vítimas de jornadas extensas, salários rebaixados e ausência de benefícios. A data é importante para ampliarmos nossa luta por mais direitos, melhores salários e trabalho decente. A terceirização nas atividades-fim, a quarteirização, a destruição de direitos trabalhistas e as ameaças contra os direitos previdenciários atingem em cheio a categoria”.

Greve Geral mandou recado para Temer e seus aliados: “Parem a destruição dos direitos ou paramos o Brasil por tempo indeterminado”

A Greve Geral do dia 28 de abril mobilizou milhões de trabalhadores em todo o país. A cidade de São Paulo parou. O mesmo ocorreu nas principais capitais. Regiões como ABC, Baixada Santista e tantas outras tiveram o transporte público interrompido e os maiores aeroportos do Brasil também aderiram à Greve. Houve protesto em quase todas as cidades brasileiras.

O movimento foi um recado para Temer e seus aliados: o Brasil vai parar por tempo indeterminado, caso prosiga com a retirada dos direitos trabalhistas e previdenciários. Confira o que está em jogo nas reformas trabalhista e previdenciária:

PEC 287 REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Principais mudanças:	Como é?	Como Michel Temer quer?
Idade Mínima	Não existe idade mínima	65 anos
Diferença entre sexo	Redução de 5 anos na contagem do tempo para mulheres. O mesmo vale para aposentadoria por idade.	Este direito não existirá mais
Tempo mínimo de contribuição para benefício integral	30 anos para mulheres; 35 anos para homens.	49 anos de contribuição tanto para homens, quanto para mulheres
Tempo mínimo de contribuição para ter direito à aposentadoria parcial	15 anos	25 anos
Pensão por morte	Benefício é pago no valor integral	Só receberá o valor integral quem tiver 4 filhos dependentes
Valor dos benefícios	Não pode ser inferior a 1 salário mínimo	Poderá ser inferior a 1 salário mínimo
Acúmulo de Aposentadoria + Pensão	É um direito garantido	A pessoa terá que optar por um ou outro. O acúmulo dos dois benefícios será proibido

REFORMA TRABALHISTA (JÁ FOI APROVADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS. SEGUIRÁ PARA VOTO NO SENADO)

Principais mudanças:	Como é?	Como Michel Temer quer?
Salário	Somente quem trabalha menos de 25 horas por semana pode receber salário inferior ao mínimo nacional	A carga horária para receber salário menor que o mínimo passará para 30 horas semanais
Intervalo para almoço	Mínimo de 1 hora	30 minutos
Férias	30 dias corridos	Férias divididas em 3 períodos
Jornada de Trabalho	8 horas diárias; 44 horas semanais; 220 horas mensais	Sem limites
Cartão de ponto	Obrigatório para empresas com mais de 10 trabalhadores	Não será mais obrigatório, abrindo caminho para jornadas intermináveis
Trabalho temporário / experiência	A duração do contrato temporário ou de experiência não pode passar de 3 meses	Já está em vigor a Lei que autoriza contratos de trabalho de até 9 meses
Terceirização	Proibição da terceirização nas atividades-fim	Já está em vigor a Lei que autoriza a terceirização em todos os setores da fábrica.
Quarteirização	Proibida	Temer sancionou a Lei que permite a quarteirização
Benefícios	Todos os trabalhadores que exercem a mesma função têm direito às mesmas condições de trabalho, salário e benefícios	Já está valendo: Os trabalhadores terceirizados não têm direito aos mesmos benefícios que os trabalhadores diretos, mesmo exercendo a mesma função e no mesmo local de trabalho.
Folgas	São Remuneradas	O trabalhador poderá receber apenas pelas horas trabalhadas (trabalho intermitente)

GALERIA GREVE GERAL



No dia 8 de março, 5 mil pessoas caminharam pelo centro de São Bernardo do Campo em preparação à Greve Geral. Aparecida Leite Ferreira, presidenta do Sindicato, participou da atividade.



Centro de Santo André ficou vazio durante todo o dia 28 de abril!

EXPEDIENTE

Diretora Responsável: Aparecida Leite Ferreira
Edição: João Andrade e Giovani Vieira (MTB: 76.831/SP)
Impressão: NSA Gráfica Editora
Tiragem: 2.000 cópias

Endereço: Rua Artur de Queirós, 52, Casa Branca, Santo André/SP
Contato: Tel. 11-4990-0569 /
E-mail: costurei@terra.com.br



Trabalhadores da Valisère/Filó iniciam Campanha Salarial 2017

Reajuste salarial e melhorias no vale-refeição, no convênio médico e nas condições de trabalho são os principais itens da pauta

NÃO

"NÃO VAMOS ENTREGAR OS PONTOS"

#NenhumDireitoAMenos

CAMPAINHA SALARIAL UNIFICADA 2017

TÊXTIL • VESTUÁRIO • COURO • CALÇADOS

No dia 24 de março, os trabalhadores e as trabalhadoras da Valisère/Filó aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2017. A assembleia definiu os principais pontos a serem negociados pela direção do Sindicato junto aos representantes das duas empresas e reforçou a mobilização da categoria que promete não aceitar nenhum tipo de

No dia 20 de maio, às 14h, na sede do Sindicato, tem assembleia da Campanha Salarial 2017. Participe! Juntos somos fortes!

A assembleia para dar início à Campanha Salarial sobre a Convenção Coletiva 2017/2018 será no dia 20 de maio, às 14h, na sede do Sindicato, localizada na Av. Artur de Queirós, 52, Casa Branca, em Santo André. Os trabalhadores/as deverão aprovar uma pauta de reivindicações que será apresentada para o Sindicato patronal. A data-base para o reajuste salarial é 1.º de julho. “Uma boa negociação depende da participação da categoria. É muito importante que todos os locais de trabalho estejam representados nessa assembleia”, convida a presidenta do Sindicato, Cidinha Ferreira. Após a assembleia, o Sindicato realizará um chá da tarde em homenagem às mães.

retrocesso. A data base para o Acordo Coletivo 2017/2018 é 1.º de maio.

SALÁRIOS

Os trabalhadores da Valisère/Filó reivindicam a reposição integral da inflação, cujo índice oficial será divulgado após a segunda semana de maio. Além do índice para o reajuste, calculado pelo INPC/IBGE, a assembleia definiu ainda a reivindicação de 5% de aumento real.

BENEFÍCIOS

Os funcionários/as reivindicam uma melhoria no atual plano médico. “Os trabalhadores encontram dificuldades para o atendimento médico na região do ABC e quase sempre é necessário o deslocamento até a cidade de São Paulo para consultas e exames. É preciso melhorar o Plano Médico para que clínicas do ABC passem a atender o convênio da Valisère/Filó”, explica Cidinha Ferreira, presidenta do Sindicato. A assembleia aprovou também a reivindicação sobre melhorias dos valores pagos à título de vale-refeição.

CARGA HORÁRIA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

A atual carga horária dos trabalhadores da Valisère/Filó é de 44 horas por semana. A categoria reivindica a redução para 40 horas semanais, sem redução dos salários. Juntamente com a pauta, os patrões receberam explicações sobre o conceito de trabalho decente promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). A redução da carga horária é uma das ações importantes para a garantia de um ambiente de trabalho mais saudável.

NEGOCIAÇÕES

A primeira rodada de negociações entre Sindicato e direção da Valisère/Filó já foi realizada. Por enquanto, o Sindicato está dialogando sobre as cláusulas sociais. As negociações que dependem do índice oficial da inflação dos últimos 12 meses só serão realizadas após 12 de maio, data em que o IBGE divulgará os índices correspondentes de abril de 2016 a abril de 2017.

14 de maio - Dia das Mães!

“Uma mãe jamais está sozinha em seus pensamentos. Ela sempre tem que pensar duas vezes. Uma por ela e outra por seu filho/a”. S. Loren



A direção do Sindicato parabeneza todas as mães trabalhadoras e deseja uma vida longa e feliz ao lado de seus filhos e filhas!

Com casa cheia, Encontro de Mulheres 2017 reforça luta contra o fim da aposentadoria e pelos direitos trabalhistas

No dia 25 de março, o Sindicato realizou seu tradicional Encontro de Mulheres. O tema central da atividade foi “os impactos da Reforma da Previdência para a mulher trabalhadora”. As debatedoras e debatedor convidadas(o) explicaram para as/os participantes os motivos que tornam a PEC 247 ainda mais cruel para as mulheres. O assunto é muito sério. Caso a Reforma da Previdência seja aprovada, a maioria das mulheres não conseguirá se aposentar.



“As mulheres trabalham em condições desiguais com relação aos homens. Desenvolvemos jornadas duplas e até mesmo triplas. Querem que enfrentemos esta realidade por 49 anos para ter direito à aposentadoria integral. Além disso, a Reforma da Previdência quer igualar a idade entre homens e mulheres para aposentadoria, o que consideramos extremamente injusto.” - **Cidinha Ferreira – presidenta do Sindicato**



“Nós, mulheres, somos vítimas do preconceito e da desigualdade. Sofremos todos os dias com algum tipo de exclusão, mas na hora da aposentadoria queremos que sejamos iguais aos homens. Não podemos aceitar tamanho retrocesso”. **Lucineide Varjão – presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT (CNQ)**



“Temos nossas diferenças biológicas com relação aos homens. Vale lembrar ainda que o desemprego atinge primeiro as mulheres. As negras são ainda mais afetadas. A idade mínima de 65 anos para homens e mulheres é um retrocesso muito grande. Se deixarmos isso acontecer, talvez jamais consigamos reconquistar o que temos hoje”. **Ana Nice – Vereadora em São Bernardo do Campo pelo PT**



“Não se trata de uma Reforma e sim de uma demolição dos direitos trabalhistas, previdenciários e sociais”. A terceirização sem limites e as reformas trabalhista e previdenciária vão fazer com que o país regreda à época em que não existiam direitos e nem sindicatos. Acreditem: isso não é bom para a classe trabalhadora”. **João Cayres – Secretário Geral da CUT/SP**

Website do sindicato já está no ar

Página reúne notícias e informações úteis para a categoria

Durante o Encontro de Mulheres, realizado no dia 25 de março, a direção do Sindicato lançou o novo website da entidade. O canal permite que os internautas pesquisem direitos específicos da categoria e conheçam os convênios e benefícios destinados aos sócios.

A página contém ainda um blogue de notícias atualizado diariamente. Para acessar o site, basta digitar **www.sticonfeccoesabc.org**. O Jornal Ponto-A-Ponto tem todas as suas edições digitais disponibilizadas na página que conta ainda com uma galeria de fotos e um canal de contato direto com a Secretaria da entidade. **Acesse, se informe, compartilhe!**

